

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DADOS PRELIMINARES SOBRE A PESCA SUBAQUÁTICA NO BRASIL

Guilherme Correia Da Silva (guilhermesilva2952@gmail.com)

Tommaso Giarrizzo (tgiarrizzo@gmail.com)

André Lincoln Barroso Magalhães (andrebiomagalhaes@gmail.com)

Carolina Vieira Da Silva (cvscarol@hotmail.com)

Valter Monteiro De Azevedo Santos (valter.ecologia@gmail.com)

A pesca é uma das atividades mais antigas do ser humano para obtenção de alimentos. No Brasil, adeptos da pesca subaquática tem crescido francamente, em especial nos reservatórios de hidrelétricas. Até o momento, pouco se sabe sobre quais as espécies capturadas por pescadores subaquáticos em ecossistemas marinhos e de água doce em território brasileiro. Visando ampliar o conhecimento sobre a captura de peixes através da pesca subaquática, utilizamos vídeos do YouTubeBR como fonte de informação. Para isso, fizemos buscas utilizando as palavras-chaves “Pesca de Arpão”, “Pesca Subaquática”, “Pesca Sub” e “Arpão”. Até o momento, encontramos através da busca um total de 14 vídeos. Os dados preliminares mostram a captura de diferentes espécies de peixes em ambientes marinhos e de água doce. No ambiente marinho, foram identificadas, por exemplo, espécies da família Sphyraenidae e Serranidae — esta última representada por *Epinephelus itajara* (Lichtenstein 1822), ameaçada de extinção no Brasil. Já em água doce, algumas das principais espécies capturadas (e.g., *Oreochromis niloticus*, *Cichla* spp.) são não-nativas na região onde a pesca era realizada. Espécies nativas,

como, por exemplo, *Prochilodus* sp., *Salminus* sp., e *Megaleporinus* cf. *obtusidens*, também foram identificadas nas buscas. A pesca subaquática fornece a capacidade de selecionar os peixes que os pescadores pretendem capturar. Devido a essa alta seletividade, recomendamos a regulamentação da pesca para que seja focada apenas nas espécies não-nativas ou aquelas com populações fora de risco de extinção. Alertamos, contudo, que mesmo nesses casos, haverá a necessidade de aumentar a fiscalização nos ambientes marinhos e dulcícolas do Brasil.